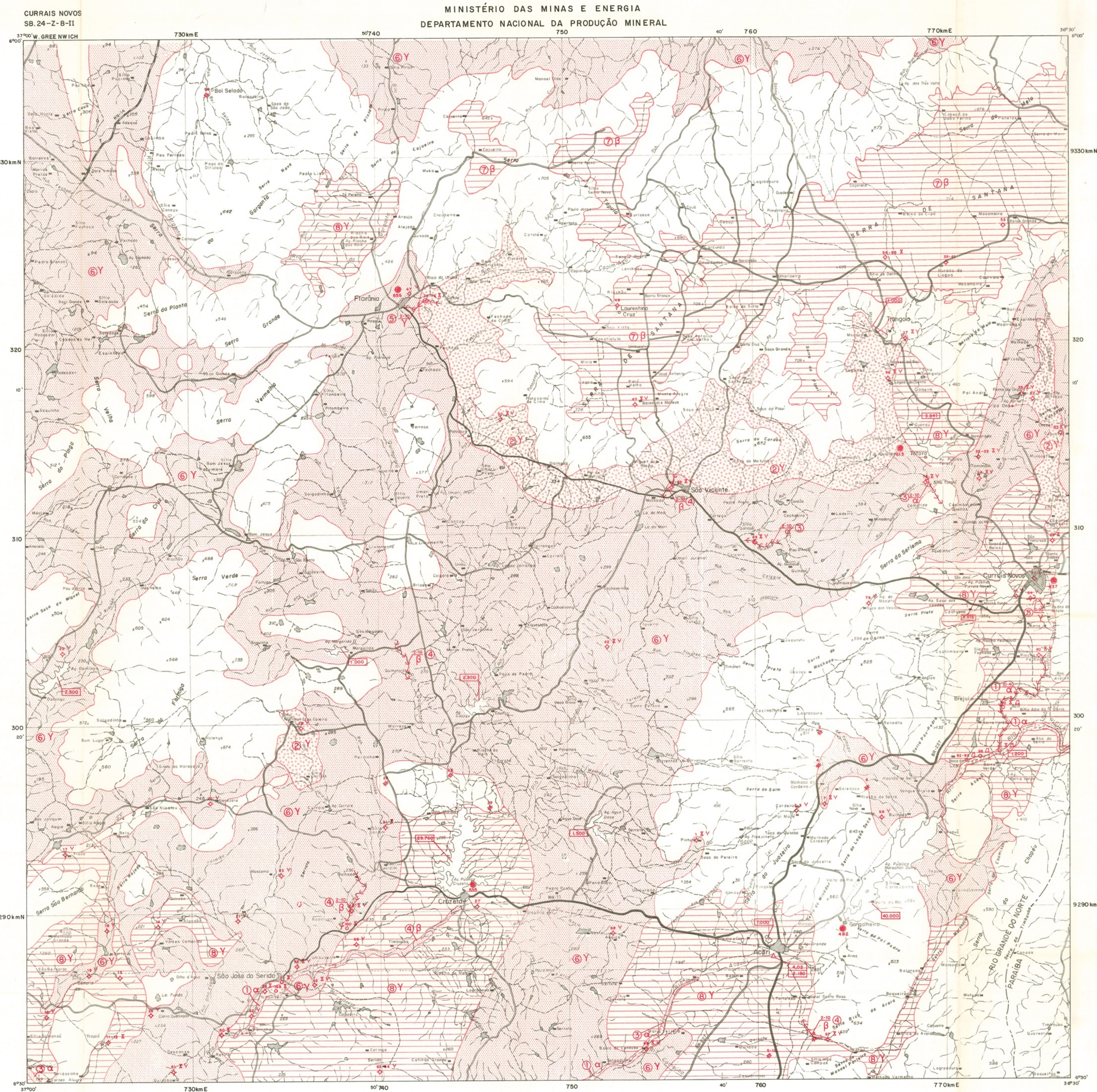




INDICAÇÕES SOBRE O USO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E OBRAS DE CAPTAÇÃO RECOMENDADAS

1 Zona aquífera com possibilidade de aproveitamento de água subterrânea boa para "todos os fins", com salinidade, predominantemente ou prevista, inferior a 500mg/l e perspectivas de vazão de 10 a 40m³/h. As obras de captação recomendadas são "poços rasos", de grande diâmetro (manuais) ou tubulares, com profundidade de até 12m, visto que os aquíferos são trechos aluviais.

2 Zona aquífera com possibilidade de aproveitamento de água subterrânea boa para "consumo humano", "consumo animal" e "irrigação em áreas restritas", devido à salinidade, predominante ou prevista, que é de 1.000 a 2.500mg/l e à perspectiva de vazão de 10 a 40m³/h. As obras de captação são "poços tubulares" com profundidade de até 60m, considerando-se que os aquíferos são rochas duras fraturadas.

3 Zona aquífera com possibilidade de aproveitamento de água subterrânea para "consumo humano", "consumo animal" e "irrigação em áreas restritas", devido à salinidade predominante ou prevista de 1.000 a 2.500mg/l e à perspectiva de vazão de 2 a 10m³/h. As obras de captação recomendadas são "poços rasos", de grande diâmetro (manuais) ou tubulares, com profundidade de 4 a 12m, visto que os aquíferos são trechos aluviais.

4 Zona aquífera com as mesmas características da zona 3, no que se refere ao uso, vazão e obras de captação das águas subterrâneas, porém com salinidade predominante ou prevista de 500 a 1.000mg/l.

5 Zona aquífera com possibilidade de aproveitamento de água subterrânea boa para "consumo humano", "consumo animal" e eventual "irrigação em áreas restritas", devido à salinidade predominante ou prevista de 1.000 a 2.500mg/l e vazão provável de 2 a 10m³/h. As obras de captação recomendadas são "poços rasos", de grande diâmetro (manuais) ou tubulares, com profundidade de 4 a 12m, considerando-se que os aquíferos são trechos aluviais.

6 Zona aquífera com as mesmas características da zona 5 referentes ao uso, à salinidade e vazão das águas subterrâneas; porém, as obras de captação recomendadas são "poços tubulares" com profundidade de até 60m, visto que os aquíferos são rochas duras fraturadas.

7 Zona aquífera com possibilidade de aproveitamento de água subterrânea boa para "consumo humano" e "consumo animal", com salinidade, predominante ou prevista, de 1.000 a 2.500mg/l e vazão provável de 0,5 a 2m³/h. As obras de captação recomendadas são "poços tubulares" com profundidade de até 60m, visto que os aquíferos são rochas duras fraturadas.

8 Zona aquífera com possibilidade de aproveitamento de água subterrânea boa para "consumo humano" e "consumo animal", com salinidade, predominante ou prevista, de 1.000 a 2.500mg/l e vazão provável de 0,5 a 2m³/h. As obras de captação recomendadas são "poços tubulares" com profundidade de até 60m, visto que os aquíferos são rochas duras fraturadas.

NOTA: Áreas em branco são desaconselháveis ao aproveitamento de água subterrânea, devido à ocorrência de poços totalmente secos ou com vazão inferior a 0,5m³/h (500 litros/hora).

CONVENÇÕES

CARACTERÍSTICAS DAS ZONAS AQUIFERAS

A - Vazão Provável

- 10-40 m³/h
- 2-10 m³/h
- 0,5-2 m³/h
- < 0,5 m³/h

B - Salinidade Predominante ou Prevista

- α < 500 mg/l
- β = 500-1.000 mg/l
- γ = 1.000-2.500 mg/l

C - Delimitações

- Limite de zona aquífera
- Trechos aluviais estreitos não representáveis, em área na escala do mapa, porém promissores a captação de água subterrânea

REPRESENTAÇÃO DE ZONA AQUIFERA

Cada tipo de zona aquífera é representado pela combinação das simbologias simples dos elementos A, B e C e é identificado por um número colocado dentro de um pequeno círculo. Exemplos:

- Zona aquífera tipo 2 com perspectivas de vazão de 10 a 40 m³/h e salinidade predominante ou prevista de 1.000 a 2.500 mg/l
- Zona aquífera tipo 1 em trecho aluvial promissor, com perspectivas de vazão de 10 a 40 m³/h e salinidade predominante ou prevista inferior a 500 mg/l

OBRAS DE CAPTAÇÃO EXISTENTES

A - Tipo

- Poço manual
- Poço tubular produtor
- Poço tubular seco

B - Uso Atual

- Consumo humano
- Consumo animal
- Abastecimento industrial

Os símbolos que indicam o uso de cada obra de captação aparecem à direita do seu respectivo número de ordem. As obras de captação sem símbolo não têm uso atual. Exemplos:

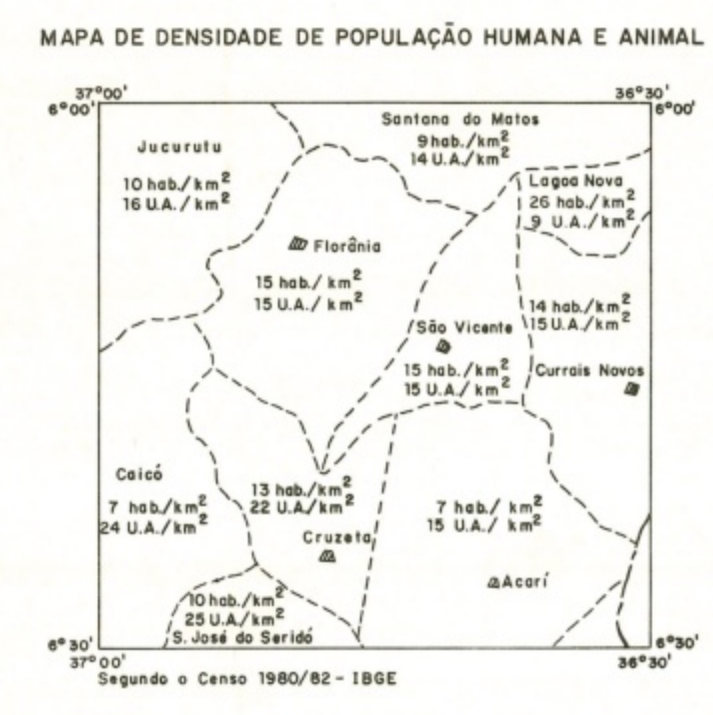
- Poço tubular usado para consumo humano e consumo animal
- Poço manual usado para consumo humano e abastecimento industrial

DADOS HIDROLÓGICOS

- Estação pluviométrica com indicação da pluviometria média anual, em mm
- Estação fluviométrica: 1-vazão média anual (m³/s); 2-área de drenagem (Km²)

DADOS GEOGRÁFICOS

- Cidade, povoado, lugarejo ou propriedade rural
- Limite interestadual
- Estrada pavimentada
- Estrada de tráfego permanente
- Estrada de tráfego periódico
- Caminho
- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- Ponto cotado
- Curso d'água intermitente
- Acude, barragem sem e com capacidade > 10³ m³
- Lagoa intermitente
- Linha transmissora de energia



Base cartográfica compilada a partir da carta pig náutimétrica elaborada para a SUDENE pelos Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A., 2ª ed., 1972, com base em aerofotos na escala 1:70.000 tomados em 1966. Reambulação executada em 1968.

Datum horizontal: Córrego Alegre, MG (CNG)
Datum vertical: Marégrafo de Imbituba, SC (CNG)
Projeção UTM
Meridiano Central: 39° 00' W

PROJETO MAPAS DE PREVISÃO DE RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

ESCALA 1:100.000

1987

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA	ARTICULAÇÃO DA FOLHA	ARTICULAÇÃO DA FOLHA
AQUIARETAMA	ACU	PEDRO AVELINO
SB 24-X-0-IV	SB 24-X-0-VI	SB 24-X-0-VII
CACOTI	CURRAIS NOVOS	SANTA CRUZ
SB 24-Z-0-I	SB 24-Z-0-II	SB 24-Z-0-III
SERRA NEGRA DO NORTE	JARDIM DO SERIDÓ	PIÇUÍ
SB 24-Z-0-IV	SB 24-Z-0-V	SB 24-Z-0-VI

COORDENADOR TÉCNICO: Geólogo Luiz Peixoto de Silveira

DNPM

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS DE PREVISÃO DE RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

CURRAIS NOVOS

SB 24-Z-B-II

1:100.000